

HANSENÍASE: ANÁLISE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR NA REGIÃO NORTE

VANESSA DE SOUZA SANTOS; ISTEFANE ALVES DOS SANTOS; ITALO SAMUEL
ALVES DOS SANTOS; JÚLIA SANTIAGO CORRÊA; LAURA FREITAS ZANATTA

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica cada vez mais recorrente na sociedade brasileira, ocasionada pelo *Mycobacterium Leprae*. Apresenta-se com modificação da sensibilidade ao calor, dor, ao toque e a força muscular. Acomete principalmente a pele, mucosas e nervos periféricos, desencadeando lesões neurais com danos irreversíveis. É de suma importância debater sobre o assunto para que profissionais da área da Saúde compreendam e se conscientizem sobre a importância de um diagnóstico e tratamento precoce. **OBJETIVO:** Realizar uma análise dos registros de admissões documentadas pelo DATASUS, referentes a casos confirmados de hanseníase no estado de Rondônia, durante o período de 2017 a 2022. Além disso, proceder à avaliação das tendências de aumento ou diminuição desses casos ao longo do tempo. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma análise descritiva transversal, abordando as internações confirmadas notificadas de hanseníase no estado de Rondônia. Os dados utilizados foram coletados no período compreendido entre janeiro de 2017 e dezembro de 2022, sendo acessados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) e processados no TabNet, fornecido pelo departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise dos dados foi conduzida utilizando estatística descritiva. **RESULTADOS:** Ao observarmos os casos de internação por hanseníase, nota-se que durante o ano de 2017 os índices foram os mais baixos pelos últimos seis anos analisados, já no ano de 2018 houve um aumento significativo passando para 301 de internações. O ano de 2019 foi o que apresentou maior número de internação por hanseníase com 396, representando aproximadamente 27% do total de casos. Durante o período de 2017 a 2022 os casos de internação chegaram a 1.483 ao total. E durante os anos de 2020, 2021, 2022 houve diminuição desses números, o ano de 2022 finalizou com 311 de hanseníase que necessitaram de internação. **CONCLUSÃO:** A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa de evolução crônica, potencialmente incapacitante que ainda é estigmatizada na comunidade. Portanto, é de suma importância os estudos sobre o tema para entender o perfil epidemiológico, as repercussões clínicas e condutas. Além de ser uma doença prevalente no Brasil, sendo um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Hanseníase, Infectocontagiosa, Internação, *Mycobacterium leprae*, Tratamento precoce.